

Sarney: o acesso à TV deve ser resolvido pelos partidos

por Walter Marques
de Brasília

"O processo de abertura é irreversível. Não será alterado por problemas conjunturais. Na democracia, os conflitos são normais e temos de aprender a conviver com eles." Essas foram as palavras do senador José Sarney, presidente do PDS, no final da reunião de ontem do Conselho de Desenvolvimento Político em resposta à pergunta de um repórter que queria saber se a evolução da greve dos metalúrgicos do ABC paulista havia sido analisada no encontro.

O CDP — formado pelo presidente João Figueiredo, os ministros Golbery do Couto e Silva, da Casa Civil, Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, os senadores José Sarney e Jarbas Passarinho e o deputado Nelson Marchezan — reuniu-se, dessa vez, por mais de uma hora e meia. Segundo o

presidente do partido, encarregado de falar à imprensa pelos seus colegas de conselho como ocorre habitualmente, no encontro, o ministro da Justiça apresentou as linhas gerais do projeto que vem preparando e que deverá consolidar, num único documento, toda a legislação brasileira sobre a propaganda política e eleitoral — o que envolve o horário gratuito no rádio e na televisão.

Sarney explicou que o debate de representantes dos partidos em período não eleitoral é um dos temas que vem sendo analisado no âmbito do conselho político do governo e adiantou a sua opinião sobre a forma de organizar o acesso dos candidatos aos veículos de comunicação de massa em período de campanha eleitoral. A seu ver, é importante que a lei assegure aos candidatos o livre acesso ao rádio e à televisão. O aces-

so efetivo — o modo como isso será resolvido —, para Sarney, é um problema que deve ser livremente resolvido pelos partidos políticos.

Ainda sobre a utilização do rádio e da televisão no processo de abertura política conduzido pelo governo, Sarney afirmou que não deve haver nenhuma censura prévia daquilo que os candidatos e representantes dos partidos vão dizer, pois eles estarão, como estão, submetidos às normas da legislação eleitoral em vigor. O projeto que vem sendo preparado por Abi-Ackel, segundo Sarney, será ainda objeto de consultas junto ao PDS e à oposição.

Segundo o presidente do PDS, a reunião de ontem foi de rotina e dedicou-se à avaliação do processo de organização dos partidos e da formação dos diretórios estaduais do partido do governo.